

**O papel das microempresas no desenvolvimento econômico local: desafios,
oportunidades e inovação na gestão**

**The role of microenterprises in local economic development: challenges, opportunities
and innovation in management**

**El papel de las microempresas en el desarrollo económico local: desafíos, oportunidades
e innovación en la gestión**

Recebido: 21/09/2026 | Aceito: 09/10/2026 | Publicado: 09/10/2026

Ana Beatriz Dantas de Oliveira | Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil | E-mail:
beatrizcn11@gmail.com

Ariadny Mayara Macedo Dias | Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil | E-mail:
ariadnydias04@gmail.com

João Umbelino Gomes Neto | Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil | E-mail:
joaoumbelinogomesneto@gmail.com

Júlio Gabriel Gomes de Medeiros | Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil | E-mail:
juliogabriel6@gmail.com

Thomas Augusto Macedo de Azevedo | Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil | E-mail:
thomas.aazev@gmail.com

Kelsiane de Medeiros Lima | Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil | E-mail:
kelsiane.lima@ufrn.br

Resumo

Este estudo analisa o papel estratégico das micro e pequenas empresas (MPEs) no desenvolvimento econômico da região do Seridó, no Rio Grande do Norte, destacando seus principais desafios, oportunidades e práticas de inovação. Por meio de uma pesquisa quantitativa e descritiva, aplicou-se um questionário estruturado a 12 empreendedores locais, com foco em aspectos gerenciais, acesso ao crédito, capacitação e influência de eventos regionais sobre os negócios. Os resultados evidenciam que, embora as MPEs contribuam significativamente para a geração de emprego e renda, enfrentam limitações estruturais e gerenciais que comprometem sua sustentabilidade. A pesquisa aponta a necessidade de políticas públicas integradas, programas de capacitação e estímulo à inovação como caminhos para fortalecer esse segmento e promover o desenvolvimento econômico local.

Palavras-chave: Microempresas; Desenvolvimento regional; Gestão; Inovação; Políticas públicas.

Abstract

This study examines the strategic role of micro and small enterprises (MSEs) in the economic development of the Seridó region in Rio Grande do Norte, Brazil, highlighting their main challenges, opportunities, and innovation practices. Using a quantitative and descriptive research approach, a structured questionnaire was applied to 12 local entrepreneurs, focusing on management practices, access to credit, training, and the influence of regional events on business performance. The results reveal that, although MSEs significantly contribute to job and income generation, they face structural and managerial limitations that hinder their sustainability. The research emphasizes the need for integrated public policies, training programs, and innovation incentives as key strategies to strengthen this sector and promote local economic development.

Keywords: Microenterprises; Regional development; Management; Innovation; Public policy.

Resumen

Este estudio analiza el papel estratégico de las micro y pequeñas empresas (MPE) en el desarrollo económico de la región de Seridó, en Rio Grande do Norte, destacando sus principales desafíos, oportunidades y prácticas de innovación. Mediante una investigación cuantitativa y descriptiva, se

aplicó un cuestionario estructurado a 12 emprendedores locales, centrándose en aspectos de gestión, acceso al crédito, capacitación e influencia de los eventos regionales en los negocios. Los resultados evidencian que, si bien las MPE contribuyen significativamente a la generación de empleo e ingresos, enfrentan limitaciones estructurales y de gestión que comprometen su sostenibilidad. La investigación señala la necesidad de políticas públicas integradas, programas de capacitación y el fomento de la innovación como vías para fortalecer este segmento y promover el desarrollo económico local.

Palabras clave: Microempresas; Desarrollo regional; Gestión; Innovación; Políticas públicas.

INTRODUÇÃO

As micro e pequenas empresas (MPEs) desempenham papel estratégico no desenvolvimento socioeconômico regional, sobretudo em contextos caracterizados pela escassez de oportunidades formais de emprego, como é o caso da região do Seridó, no estado do Rio Grande do Norte. Apesar de sua expressiva contribuição para a geração de renda e dinamização da economia local, tais empreendimentos enfrentam elevados índices de mortalidade, decorrentes, principalmente, da ausência de planejamento estratégico, limitações gerenciais, dificuldades de acesso ao crédito e carência de políticas públicas estruturadas. Nesse contexto, torna-se relevante a investigação de fatores que condicionam a permanência e a competitividade dessas organizações, com ênfase em suas práticas de gestão, capacidade de inovação e inserção em mercados locais. Este estudo propõe-se a analisar os desafios e oportunidades enfrentados por MPEs da região do Seridó, com base na coleta e análise de dados empíricos, a fim de subsidiar estratégias voltadas à sustentabilidade e ao fortalecimento desse segmento empresarial.

METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem quantitativa e de natureza descritiva, com o objetivo de analisar os desafios, oportunidades e práticas de gestão de micro e pequenas empresas na região do Seridó, no estado do Rio Grande do Norte.

A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário estruturado, elaborado e aplicado por meio da plataforma Google Forms, no período de 4 a 9 de junho de 2025. O instrumento foi composto por questões fechadas e de múltipla escolha, organizadas em blocos temáticos relacionados ao perfil dos participantes, tempo de atuação das empresas, principais dificuldades enfrentadas, percepção sobre eventos locais e experiências com capacitações.

A amostra foi composta por 12 empreendedores atuantes em micro e pequenas empresas localizadas em municípios do Seridó potiguar, especificamente os municípios de Jardim do Seridó e Currais Novos. A participação foi de caráter espontâneo e não probabilístico, com o

link do questionário sendo distribuído por canais digitais, como redes sociais e aplicativos de mensagens.

Os dados coletados foram organizados em planilha eletrônica e submetidos à análise estatística descritiva, com o uso de frequências absolutas e relativas, a fim de identificar padrões e compreender os fatores que influenciam a permanência e o desempenho dos empreendimentos no mercado local.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Desafios enfrentados pelas MPEs no Seridó

As micro e pequenas empresas (MPEs) exercem um papel essencial no desenvolvimento econômico da região Seridoense, especialmente pela geração de empregos em contextos onde as oportunidades formais são limitadas. Mesmo em um cenário de retração no mercado de trabalho formal potiguar, as microempresas conseguiram se destacar como único grupo com saldo positivo, contribuindo com 204 novas contratações no estado (SEBRAE, 2025). Esses dados reforçam a relevância dessas empresas, mesmo em períodos de instabilidade econômica.

Contudo, apesar da importância das MPEs para a economia local e regional, a taxa de mortalidade dessas empresas ainda é elevada. Diversos estudos apontam como principais causas do encerramento precoce a ausência de planejamento estratégico, gestão ineficiente, baixa qualificação dos gestores e dificuldades no acesso a crédito (MOTA; OLIVEIRA, 2011; SILVA; COSTA, 2019).

Entre os principais desafios enfrentados pelas microempresas está a dificuldade de captar recursos financeiros e obter linhas de crédito acessíveis, fator que limita sua capacidade de crescimento e inovação (ZICA; MARTINS; CHAVES apud OLIVEIRA, 2023), sobretudo pela limitação de recursos em comparação a empresas já consolidadas. Além disso, os autores ressaltam que o Sistema Financeiro Nacional apresenta dificuldades em atender, ainda que genericamente, às necessidades específicas dessas organizações.

Embora o espírito empreendedor seja uma característica marcante entre os proprietários de pequenos negócios, esse fator isolado não tem sido suficiente para assegurar sua sustentabilidade. Muitos empreendedores demonstram iniciativa e disposição, mas carecem de conhecimentos fundamentais em áreas como finanças, marketing e gestão de pessoas, o que compromete o desempenho e a continuidade dos negócios.

Galvão et al. (2018 *apud* ROQUE et al., 2023) ressaltam que a ausência de uma gestão financeira estruturada é um dos principais fatores que levam essas empresas à falência. Conforme o SEBRAE (2023), os MEIs registram a maior mortalidade entre os pequenos negócios, com 29% encerrando em até cinco anos, contra 21,6% das MEs e 17% das EPPs no mesmo período.

Nessa premissa, muitas microempresas enfrentam dificuldades de integração ao mercado competitivo, excesso de burocracia e carência de apoio técnico. Silva e Costa (2019) destacam que a falta de conhecimento em áreas-chave da gestão compromete diretamente a sobrevivência do negócio nos primeiros anos de atividade. Outro desafio relevante está na capacidade de adaptação frente às transformações do mercado, especialmente no que se refere à digitalização e à inovação nos modelos de gestão. Sem apoio contínuo e políticas públicas voltadas à capacitação e ao fortalecimento do empreendedorismo local, essas empresas permanecem vulneráveis às oscilações econômicas e à concorrência de grandes redes comerciais.

Inovação nas MPEs do Seridó

Apesar de seu papel relevante na geração de emprego e renda local, as MPEs da região do Seridó enfrentam obstáculos estruturais que comprometem sua capacidade de inovar e crescer de forma sustentável. De acordo com Lima e Silva (2019), essas empresas geralmente não possuem processos formais de inovação, adotando melhorias de maneira empírica, com base na experiência do proprietário e nas demandas imediatas dos clientes. A escassez de recursos financeiros, a falta de planejamento e a deficiência na capacitação gerencial limitam o desenvolvimento de novos produtos, a adoção de tecnologias e o fortalecimento da competitividade. Em regiões como o Seridó, onde predominam negócios familiares e tradicionais, esse cenário é agravado pela limitação de infraestrutura e pela carência de políticas públicas eficazes.

Mesmo diante dessas barreiras, observam-se práticas informais de inovação, principalmente por meio da adaptação de processos e da utilização de recursos acessíveis, como redes sociais e estratégias de marketing locais. Entre essas ferramentas, destaca-se o Instagram, frequentemente utilizado pelos empresários como principal canal de divulgação e relacionamento com os clientes, contribuindo para a sobrevivência e diferenciação desses empreendimentos no mercado. Segundo Costa e Brito (2020, p. 2), "a utilização do marketing digital vem melhorando a relação entre empresas e seus clientes". Essa constatação é visível na

rotina das microempresas do Seridó, que recorrem frequentemente ao Instagram como canal de divulgação e fortalecimento de vínculo com seu público-alvo.

Oportunidades e Perspectivas

Diante desse contexto, torna-se fundamental compreender não apenas o potencial das microempresas na geração de renda e dinamização da economia regional, mas também os entraves que comprometem sua sustentabilidade. Com base nisso, o presente trabalho busca discutir os principais desafios enfrentados pelas micro e pequenas empresas na região do Seridó, bem como identificar estratégias e práticas de gestão que favoreçam sua permanência e crescimento no mercado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa realizada com empreendedores da região do Seridó potiguar revelou aspectos cruciais sobre os desafios e as oportunidades enfrentadas por micro e pequenas empresas (MPes). A maioria dos respondentes está na faixa etária de 26 a 35 anos, demonstrando uma presença jovem e potencialmente dinâmica no cenário empreendedor local. O município com maior concentração de respostas foi Jardim do Seridó/RN, seguido por Currais Novos/RN.

Dos participantes, a maioria declarou ser empreendedor ou atuar diretamente em micro ou pequenas empresas, com tempo de funcionamento variando entre 1 a 6 anos, o que indica certa maturidade operacional dos negócios.

Sobre o setor de atuação, prevaleceram os ramos de comércio e serviços, refletindo a predominância de negócios tradicionais na economia local. Um dado relevante é que grande parte das empresas é formalizada (possui CNPJ), o que demonstra uma preocupação com a regularização fiscal e a busca por inserção em políticas públicas e linhas de crédito.

Entre os principais desafios enfrentados, destacaram-se:



Figura 1: Principais desafios enfrentados

Esses achados dialogam diretamente com a literatura consultada (MOTA; OLIVEIRA, 2011; SILVA; COSTA, 2019), que aponta a gestão ineficiente, baixa qualificação dos gestores e dificuldades de acesso a crédito como fatores críticos para a alta taxa de mortalidade das MPEs.

Quanto à inovação e oportunidades locais, a maioria dos entrevistados acredita que festas tradicionais do Seridó, como as festas de padroeira, influenciam positivamente a movimentação dos seus negócios, o que evidencia uma conexão importante entre cultura local e atividade econômica — alinhando-se à ideia de práticas informais de inovação por meio de adaptação a contextos sazonais (LIMA; SILVA, 2019).

Em relação aos fatores de sucesso de uma microempresa, foram mencionados com maior frequência:



Figura 2: Fatores de sucesso de uma Microempresa

Além disso, parte dos empreendedores já participou de programas de capacitação promovidos por instituições como o SEBRAE ou universidades locais, mostrando o impacto positivo de políticas de apoio e capacitação no fortalecimento do setor.

As sugestões apresentadas pelos respondentes, com vistas à melhoria do ambiente de negócios voltado às microempresas, evidenciam a necessidade de ações estratégicas voltadas à valorização do comércio local, à promoção de eventos capazes de dinamizar o setor e ao investimento em capacitação profissional, especialmente no que tange à qualificação do atendimento ao público.

Tais apontamentos reforçam a necessidade de políticas públicas integradas que promovam capacitação, acesso a crédito e infraestrutura, como caminhos para a sustentabilidade e inovação das microempresas da região.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise desenvolvida neste estudo aduziu a importância estratégica das micro e pequenas empresas (MPEs) para o desenvolvimento econômico da região do Seridó, especificamente no Rio Grande do Norte, dando ênfase em contextos de escassez de oportunidades de emprego formal. As MEPs demonstram grande capacidade de incorporação produtiva, crescimento e fortalecimento das economias locais e grande capacidade de geração de renda, mesmo diante de restrições estruturais e carência de políticas públicas.

Dessa forma, os dados obtidos atestam que esses empreendimentos se defrontam de obstáculos significativos para sua consolidação e inovação, especialmente em relação a gestão financeira, qualificação profissional e planejamentos estratégicos. Esses fatores, senão enfrentados de maneira pensada e estruturada, ameaçam a estabilidade dos empreendimentos e coopera para altas taxas de mortalidade no setor.

Nessa perspectiva, o fortalecimento das micro e pequenas empresas necessita por uma formulação de políticas públicas efetivas, programas de capacitação empreendedora e, sobretudo, pela melhoria no ambiente de negócios locais. A atuação de instituições como SEBRAE, Universidades e Prefeituras é essencial para a origem de um ecossistema favorável ao empreendedorismo inovador.

Destarte, é notório que para o desenvolvimento econômico local é de suma importância a vitalidade das MEPs, sendo fundamental investimentos que gerem qualificação, modernização e acessos, que amplie a compreensão direcionada às necessidades dos empreendedores.

REFERÊNCIAS

COSTA, M. A.; BRITO, M. L. A. A utilização da ferramenta Instagram para impulsionar o crescimento de uma pequena empresa. **E-Acadêmica**, [S. l.], v. 1, n. 2, p. e8, 2020. Disponível em: <https://eacademica.org/eacademica/article/view/8>. Acesso em: 9 jun. 2025.

LIMA, Jeane Firmo; SILVA, Glessia. Desafios para inovar na micro e pequena empresa. **Revista da Micro e Pequena Empresa**, Campo Limpo Paulista, v. 13, n. 2, p. 85–97, 2019. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7056410>. Acesso em: 04 jun. 2025.

MOTA, Roseli Aparecida Lima; OLIVEIRA, Cláudia Aparecida de. Fatores de sucesso e insucesso de micro e pequenas empresas. In: SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA, 8., 2011, Resende, RJ. **Anais** [...]. Resende, RJ: AEDB, 2011. Disponível em: <https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos11/1143.pdf>. Acesso em: 04 jun. 2025.

ROQUE, Francisco Piloto; CORRÊA, Lucas Campanuchi; SILVA, Marcos Vinícius Parra da. **A importância da gestão de custos nas pequenas empresas**. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Técnico em Contabilidade) – Centro Paula Souza, São Paulo, 2023. Disponível em: https://ric.cps.sp.gov.br/bitstream/123456789/16353/1/Contabilidade_2023_2_Francisco%20Piloto%20Roque_Artigo%20Cient%C3%ADfico_A%20import%C3%A2ncia%20da%20gest%C3%A3o%20de%20custos%20nas%20pequenas%20empresas.pdf. Acesso em: 9 jun. 2025.

SEBRAE. **A taxa de sobrevivência das empresas no Brasil**. Brasília, DF: Sebrae, 2023. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/a-taxa-de-sobrevivencia-das-empresas-no-brasil,d5147a3a415f5810VgnVCM1000001b00320aRCRD>. Acesso em: 09 jun. 2025.

SEBRAE. **Microempresas sustentam geração de empregos no RN em janeiro**. Agência SEBRAE de Notícias – RN, 2025. Disponível em: <https://rn.agenciasebrae.com.br/dados/microempresas-sustentam-geracao-de-empregos-no-rn-em-janeiro>. Acesso em: 04 jun. 2025.

SILVA, Ana Paula; COSTA, Lílian da Rocha. Fatores que contribuem para a mortalidade das micro e pequenas empresas no Brasil. **Revista de Administração Faccat**, v. 16, n. 1, p. 95–110, 2019. Disponível em: <https://seer.faccat.br/index.php/administracao/article/view/1932/1225>. Acesso em: 04 jun. 2025.